



## INTRODUÇÃO

A afetividade em seu significado mais abrangente está ligada a emoções, paixões e sentimentos e cada indivíduo desenvolve-a de forma diferente. Ela está fortemente vinculada à aprendizagem, pois ao estabelecer relação com o outro, as pessoas estão desenvolvendo e construindo conhecimento.

A introdução da afetividade como aliada na aprendizagem não é um assunto tão abordado como deveria ser no âmbito educacional. O afeto não se resume a abraços e carinho, mas também na troca de experiências, na motivação, no incentivo, na confiança e atenção passadas do professor para o aluno. A partir do momento em que o professor deixa de ser um mero transmissor de conhecimento e passa a ser um mediador que está disposto a construir um ambiente flexível e menos impessoal, a aprendizagem poderá fluir de forma mais leve e produtiva.

Para Cury (2003) “professores fascinantes se diferem dos bons professores porque utilizam da emoção para lecionar, não somente de toda a bagagem teórica que envolve o ramo educacional”. É preciso ir além disso e realmente cativar o aluno.

O objetivo principal da pesquisa busca investigar como a afetividade entre professor-aluno interfere no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I.

## METODOLOGIA

Foi escolhido o método de entrevista para esta pesquisa de cunho qualitativo, para descobrir qual é o impacto da afetividade do professor na aprendizagem dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I. O método de entrevista possibilita a interação maior entre o entrevistador e o entrevistado, pois além das respostas, envolve captações de ações verbais e não verbais (GIL 2008).

As entrevistas foram realizadas de forma individual, para duas professoras da Escola Municipal “Dr. Francisco de Barros” e duas da Escola Municipal “Abílio Linhares”, ambas por videoconferência.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As entrevistas foram realizadas com as professoras A. T. – que terá a denominação de professora A – e M. A. A. – que terá a denominação de professora B - que lecionam na Escola Municipal Doutor Francisco de Barros. Para Professora A, que leciona há 20 anos,

*Não existe aprendizagem sem afeto, o afeto positivo gera confiança e segurança nas crianças, que por estarem longe dos seus pais podem se sentir inseguras, e ao encontrar no professor uma figura atenciosa e afetuosa, a aprendizagem flui de forma saudável, principalmente no 1º ano do Ensino Fundamental.*

A professora B, que também é psicopedagoga, leciona há 17 anos, relatou durante sua entrevista que:

*Se não houver afeto na relação do professor com o aluno, ele não pode ser considerado um professor, por se tratar de uma profissão que forma pessoas e caracteres, e acrescenta que a transição em que os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental 1 estão, é muito brusca e o olhar individual para cada criança faz toda a diferença (Professora B)*

Dando seguimento às entrevistas, agora feita com as professoras L. O. L– denominada como Professora C-, e M. R. M. A – denominada como Professora D – que lecionam na Escola Municipal Abílio Linhares, relatam que:

*O afeto está presente na vida da criança desde o nascimento, e a escola sendo uma extensão do lar, deve despertar na criança um ambiente familiar, no sentido de que o professor demonstre atenção e palavras de incentivo para que ele aprenda a gostar de aprender (Professoras C e D).*

A construção do pensamento das entrevistadas, conforme observado acima, descreve o afeto como algo essencial para trazer incentivo e confiança ao aluno que se encontra longe de sua família. Deixa claro em suas palavras que é preciso “que ele aprenda a gostar de aprender”, ponto essencial para criação do vínculo com o aprendiz.

Cabeleira (2013) nos afirma que toda expressão de positividade é importante para que o aluno tenha sucesso no seu aprendizado. Desta forma:

*Um comportamento, uma atitude ou um desempenho, quando enaltecido positivamente reveste-se de uma importância extrema no contexto escolar, no sucesso dos alunos e, por conseguinte, no processo de aprendizagem e evolução escolar. (CABELEIRA,2013)*

A última entrevistada – Professora D -, leciona há 14 anos e já lecionou em todos os anos do Ensino Fundamental 1 e atualmente trabalha como supervisora na Escola Municipal Abílio Linhares, no turno da tarde, ao ser questionada acerca do afeto ser ou não um divisor de águas no desenvolvimento do aluno, a professora respondeu que a criança não pode ser forçada, ela precisa ser conquistada para que se desenvolva de forma integral. A professora acrescenta que o afeto é sim um divisor de águas na aprendizagem.

## CONCLUSÃO

Pela observação dos aspectos analisados conclui-se que o afeto não é algo opcional na aprendizagem, mas sim, algo imprescindível para o desenvolvimento, se usado de forma correta. Os alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental 1 são ainda imaturos e carentes de atenção, para que a aprendizagem ocorra de forma saudável e eficaz, se faz necessário que o professor seja afetuoso.

Fica claro que a aprendizagem tem início quanto a criança é afetada pelo professor e suas experiências escolares estarão presentes na sua postura, nas suas atitudes, no seu caráter e na maneira que irá se expressar diante do convívio social. Para Cury (2003) “bons professores educam para uma profissão, professores fascinantes educam para a vida”.

*As experiências escolares envolvem não só as informações sobre as coisas do mundo, mas também a forma como essas informações são expressas pelas pessoas e, ainda, as reações dessas pessoas em cada contexto. (TASSONI, LEITE, 2013, p.10)*

## REFERÊNCIAS

CURY, A. J. Pais brilhantes, professores fascinantes, Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

CABELEIRA, J. P. R. Reforço positivo e aprendizagem cooperativa: estratégias facilitadoras do sucesso de alunos desmotivados, 2013.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social, 6 ed. São Paulo, 2008.

TASSONI, E. C. M.; & LEITE, S. A. S.(2013) Afetividade no processo de ensino-aprendizagem: as contribuições da teoria Walloniana. Educação (36)2, 262-271.